

Trabalho apresentado no 12º CBCENF

Título: A PERCEPÇÃO DAS DISCENTES DE ENFERMAGEM FRENTE ÀS REAÇÕES COMPORTAMENTAIS DAS PARTURIENTES NO PRÉ-PARTO

Relatoria: NAYARA MARY ANDRADE TELES MONTEIRO
Maria Valdinete Fernandes da Silva

Autores: Ursulla Vilella Andrade
Mayne Gonçalves Barboza

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Integralidade do cuidado

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: O parto é um evento inesquecível para a mulher, enquanto para umas somente felicidades para outras se torna traumático, sendo que essas reações dependerão de muitos fatores, como a qualidade da assistência pré-natal, o apoio emocional oferecido e o tipo de assistência prestada a essa mulher durante o trabalho de parto. **OBJETIVO GERAL:** Relatar a percepção das discentes de Enfermagem referente aos cuidados e fatores relacionados às reações comportamentais das gestantes no pré-parto. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo, tipo relato de experiência, após realização de prática supervisionada referente à Disciplina Enfermagem Obstétrica do curso de Enfermagem da Universidade Estadual de Santa Cruz - UESC, em duas maternidades situadas no Sul da Bahia, durante o período de setembro a outubro de 2008. **ANÁLISE DE RESULTADOS:** Durante todo o período em que estivemos nas maternidades observamos que muitas gestantes não desempenhavam seu papel de protagonista deste momento único - a parturição. Percebemos que muitos profissionais abstêm-se de oferecer uma assistência humanizada, a falta de sensibilização, além da desatualização quanto às medidas preconizadas pelo Ministério da Saúde, pois muitas não eram cumpridas. Algumas parturientes não haviam realizado o pré-natal, sendo que esse acompanhamento é importante como meio de informar a mulher sobre seus direitos e tirar suas dúvidas, além da preparação para a maternidade tanto no sentido da formação para o parto como ensinando noções de puericultura. **CONCLUSÃO:** A mulher tem necessidade de ser tratada como sujeito ativo e participante de todo o processo, tendo liberdade para escolher, além de receber um atendimento focado em suas necessidades. É importante que ela esteja ciente dos seus direitos, para que assim exerça seu papel nesse processo.